

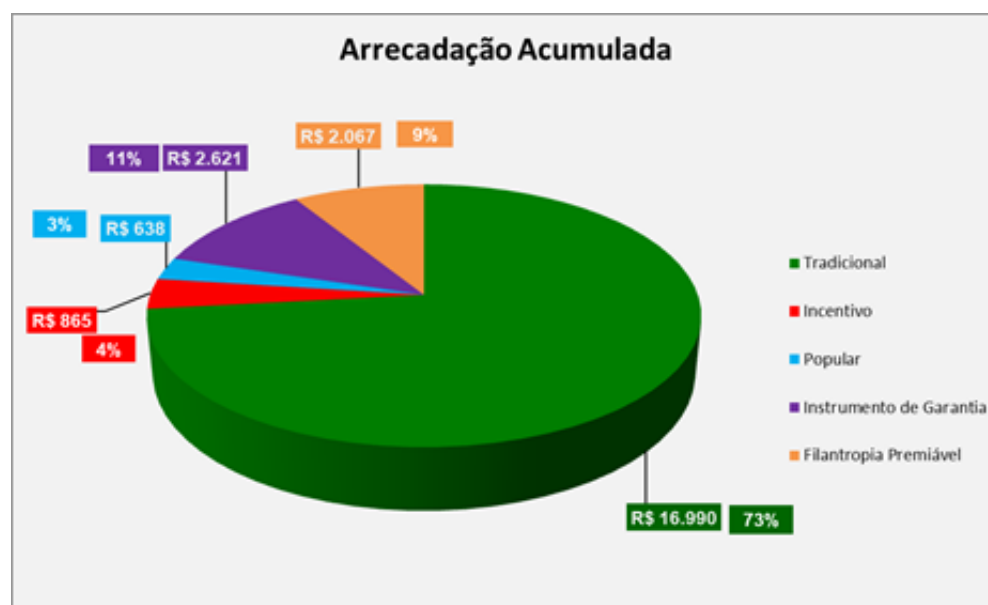
As reservas técnicas, recursos acumulados dos clientes com títulos de capitalização ativos, avançaram 5,4%, em comparação ao ano anterior, alcançando R\$ 32,4 bilhões. Os resgates, por sua vez, recuaram 4,8%. “O crescimento das reservas e a queda nos resgates indicam que os clientes estão cautelosos, adiando planos de consumo e mantendo suas reservas guardadas. Ainda estamos vivendo momentos de incerteza”, destaca o presidente da FenaCap, Marcelo Farinha.

Segundo ele, a Capitalização, pelas características das soluções ofertadas, teve a sua importância socioeconômica reforçada em meio à pandemia. Somando os valores pagos em resgates finais e antecipados (R\$ 18,1 bilhões) e nos sorteios (R\$ 1,1 bilhão), o setor injetou R\$ 19,2 bilhões no mercado, valores que contribuíram para movimentar a economia e auxiliar milhares de brasileiros, em um ano difícil para tantas famílias.

Filantropia e Garantia ganham espaço

Nesse ano atípico e desafiador, os títulos de capitalização Filantropia Premiável e Instrumento de Garantia se destacaram. O Filantropia Premiável se consolidou como um canal seguro para realizar doações para entidades filantrópicas, tendo destinado R\$ 814 milhões à instituições beneficiárias; o Instrumento de Garantia contribuiu para reduzir a burocracia e facilitar a locação de imóveis, ao substituir o fiador nas transações aluguel, ou mesmo para garantir contratos de empréstimos ou de serviços, passando a responder por 11% do faturamento global do setor, que alcançou os R\$ 22,9 bilhões no período.

“Foi um ano em que todo mundo procurou ajudar alguém de alguma forma. Os recursos cedidos pelos clientes do Filantropia Premiável contribuíram para a manutenção de várias entidades, cujos projetos são voltados para atendimento da população mais vulnerável. O Instrumento de Garantia, por sua vez, ajudou quem precisou apresentar garantias mais robustas para contratos de qualquer natureza, desburocratizou os contratos de alugueis e facilitou a mudança das famílias que precisaram reduzir custos de aluguel ou buscar espaços mais amplos para se adaptar ao home office”, finaliza o executivo.



Fonte: FenaCap, em 19.02.2021